

Encontro reúne gerentes de unidades de conservação (UCs) e representantes regionais do IEF

Sex 02 junho



Ingrid Bao

Gerentes de 65 Unidades de Conservação (UCs) e representantes das 14 Unidades Regionais de Florestas e Biodiversidade (URFBio) mantidas pelo [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#) em Minas Gerais estiveram reunidos, entre 29/5 e 2/6, para encontro anual de alinhamento estratégico do órgão. A série de reuniões, realizada em Jaboticatubas, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), teve como objetivo debater conjuntamente temas relacionados à gestão e administração das áreas de proteção do estado.

Durante o evento, foram abordados tópicos associados diretamente ao cotidiano de trabalho promovido pelos gestores nas UCs estaduais, como mediação de conflitos, compensação ambiental, regularização fundiária, relação com povos e comunidades tradicionais, Manejo Integrado do Fogo (MIF), órgãos colegiados e Desenvolvimento de Pessoas.

Cerca de cem servidores participaram de palestras, dinâmicas de grupo e simulações de ações cotidianas de gestão focadas no desenvolvimento de soluções conjuntas. Os gestores conheceram também os principais projetos relacionados à administração das reservas ambientais do estado previstos para o próximo semestre. No total, 17 atividades didáticas, estratégicas e gerenciais foram promovidas ao longo dos cinco dias de evento.

De acordo com a diretora-geral do IEF, Maria Amélia Mattos, o encontro é uma oportunidade de integração entre os servidores e compartilhamento de experiências. “Em um estado do tamanho de Minas Gerais, com realidades tão distintas convivendo em um mesmo território, reunir gestores de diferentes regiões é fundamental, pois as soluções adotadas em uma UC, podem ser adaptadas e implantadas em outras áreas de preservação que enfrentam desafios semelhantes”, ressalta.

Mediação de conflitos

Uma novidade desta edição do encontro, primeiro promovido presencialmente após a pandemia, foi o debate de temas relacionados à gestão e mediação de conflitos. Com apoio da Superintendência de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (SGDP), foram simuladas possíveis situações de conflito vivenciadas pelos gerentes em suas ações cotidianas. A atividade teve como objetivo orientar os gestores com relação às melhores formas de abordagem e diálogo junto aos diversos atores sociais

envolvidos no manejo e uso público das UCs estaduais.

“É importante trabalhar de forma alinhada entre todos os gerentes com relação aos procedimentos mais recomendados em cada situação vivenciada dentro da UC. Com base nisso, vamos apresentando quais são as diretrizes mais eficientes de acordo com cada circunstância ou conjuntura, seja de conflito eminente ou não”, explica o diretor de Unidades de Conservação do IEF, Breno Lasmar.

Para o gerente do Parque Estadual Serra da Candonga, Renilson Batista, presente no evento, as reuniões, dinâmicas e palestras promovidas ao longo da semana, além de aproximar os gestores, são também importantes para avaliação conjunta dos principais erros e acertos alcançados ao longo do último ano. “Afinal o problema de uma pode estar na unidade do outro e também a solução. Cada UC tem sua peculiaridade, no entanto, muitos dos desafios enfrentados são os mesmos, pois lidamos com questões administrativas semelhantes”, conta o gestor.

Regularização fundiária

O encontro anual marcou também a apresentação do Plano de Regularização Fundiária desenvolvido pelo IEF para o definitivo ordenamento territorial dos 640 mil hectares, ainda passíveis de regularização, existentes nas UCs estaduais. O cronograma do projeto, com ações previstas para os próximos dez anos, estabelece a criação e regulamentação de um “banco de áreas” passíveis de compensação, por parte de empresas, dentro do processo de licenciamento ambiental.

“A legislação permite aos empreendedores a doação de áreas dentro de unidades de conservação para fins de regularização fundiária, como forma de compensação por intervenções ambientais. Pretendemos, a partir desse mecanismo, potencializar o alcance das nossas ações, diminuindo custos e eliminando entraves burocráticos”, explica a gerente de Compensação Ambiental e Regularização Fundiária do IEF, e palestrante do evento, Mariana Fialho.

Ainda durante a palestra, foi também realizada uma dinâmica de grupo para o desenvolvimento de estratégias para a regularização fundiária. Uma simulação foi promovida junto aos gerentes com a proposta de regularização de algumas UCs fictícias, com limite de recursos, nos próximos cinco anos. “Foram cinco grupos e cada grupo chegou num resultado diferente para que pudéssemos mostrar aos gerentes a necessidade de alinhamento dos critérios utilizados durante o processo de regularização e diretrizes para o direcionamento da política pública”, acrescenta Mariana.

Minas Gerais conta atualmente com 95 unidades de conservação estaduais, que, juntas, são responsáveis pela preservação de 2,38 milhões de hectares de terra em todas as regiões do estado.